Universidade Federal de Goiás

Media Lab / UFG

Observatório Brasileiro de Economia Criativa - GO

Coleção Dimensões: Artes Visuais em Goiás

Goiânia

2016

FICHA TÉCNICA

REITORIA

Orlando Afonso Valle do Amaral

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Maria Clorinda Soares Fiarovanti

COLEÇÃO DIMENSÕES ECONÔMICAS DA CULTURA

OBEC - GO / Media Lab / UFG

ORGANIZADOR

Cleomar Rocha

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Carlos Augusto da Nóbrega • UFRJ, BR

Dr. Cleomar Rocha, presidente do conselho • UFG, BR

Dr. Derrick de Kerckhove • Media Duemilla, IT

Dr. Felipe C. Londonho • Universidad de Caldas, CO

Dra Heloisa Buarque de Hollanda • UFRJ, BR

Dr. Hugo Nascimento • UFG, BR

Dra Lucia Santaella • PUC-SP, BR

Dr^a Maria Luiza Fragoso • *UFRJ*, *BR*

Dr. Michael Punt • Plymouth University, UK

Dra Mihaela Punt Tudor • Université Paul

Valery Montpellier 3, FR

Dr. Stefan Bratosin • Université Paul

Valery Montpellier 3, FR

Dra Suzete Venturelli • UnB, BR

PESQUISA E REDAÇÃO

Cássio Eduardo Souza Danielle do Carmo Eloá Augusta Ribeiro Joseane Oliveira Isabella Szabor Machado Mustafé Laíse Barbosa Cavalcante Polli Di Castro

DESIGN GRÁFICO, PROJETO EDITORIAL E DE INTERFACE

Eloá Augusta Ribeiro

APOIO

Adérito Schneider Prof^a Thais Marinho Ana Carolina Amorim Felipe Bonfim Polli Di Castro Marianna Cezar Volpon Virgínia Generoso Peçanha

A786 Artes visuais em Goiás / organizador, Cleomar Rocha. - Goiânia : Gráfica da UFG, 2016.

05 p. : Ebook - (Coleção Dimensões Econômicas da Cultura)

Apoio institucional: Universidade Federal de Goiás, Média Lab.

ISBN: 978-85-495-0049-6

Sumário

Artes Visuais em Goiás	
Cadeia Produtiva	(
Números do Setor	13
Referências	

Artes Visuais em Goiás

As Artes Visuais estão presentes nos objetos que nos circundam, nas paredes, nas ruas, praças e espaços arquitetônicos, e envolvem um universo ilimitado incluindo desde a arte rupestre até as inovações tecnológicas em curso (FUNARTE, 2006).

Integram o círculo das artes visuais aquelas formas de expressão artística que, tendo como centro a visualidade, gerem - por quaisquer instrumentos e ou técnicas - imagens, objetos e ações apreensíveis, necessariamente, através do sentido da visão, podendo ser ampliado a outros sentidos. (CNPC, 2011, p.20)

Apoiado nas definições feitas pelo Conselho Nacional de Política Cultural (2011), entende-se artes visuais como um território que incorpora múltiplas áreas de expressão da cultura e da criatividade, tanto em suas manifestações tradicionais como pintura, escultura, desenho, gravura, cerâmica e objeto, quanto em suas expressões artísticas contemporâneas, como a colagem, fotografia, poesia visual, vídeo-arte, body art, tatuagem, ilustração, performance, instalação, happening¹, intervenção urbana, arte, arte ambiental, arte conceitual, land-art, grafitti e site specific².

A cadeia produtiva de artes visuais é ampla e envolve uma grande quantidade de atividades e profissionais. Ainda, segundo as definições do CNPC (2011), compõem esse processo artistas, teóricos, críticos, curadores, professores, educadores, técnicos, administradores, produtores, *marchands*, colecionadores, patrocinadores, mecenas, fabricantes, importadores e comerciantes de insumos e materiais, importadores e exportadores de objetos de arte e o público em geral.

Essa complexa cadeia produtiva conta com a participação e presença de mão de obra especializada na utilização dos diversos materiais na arte produzida, pois os suportes para a produção artística são variados – vão

² Sítio específico, em português, faz menção a obras criadas de acordo com o ambiente e com um espaço determinado, em que os elementos esculturais dialogam com o meio circundante. Fonte: Enciclopédia Itaú Cultural.

¹ Termo criado para designar uma forma de arte que combina artes visuais e teatro, sem texto nem representação. Fonte: Enciclopédia Itaú Cultural.

desde materiais de construção, resinas, etc, até a utilização de recursos multimídia.

O Relatório de Economia Criativa lançado pelo Itaú Cultural em 2012, situa os produtos e serviços criativos do setor de artes visuais. Antiguidades, pintura, escultura, fotografia, colagens e material decorativo são classificados como produtos criativos e os serviços de fotografia, pintura, escultura, serviços de autores, compositores e escultores são os serviços criativos resultantes da cadeia produtiva do setor.

Em relação aos produtos criativos, a parte de fotografia compreende chapas fotográficas para reprodução offset, filmes e microfilmes fotográficos, expostos e revelados; a pintura abrange quadros, pastéis feitos à mão e molduras de madeira para quadros; quanto à escultura, são utilizados estatuetas e outros objetos ornamentais de madeira, porcelana, cerâmica, marfim ou outros metais, materiais entalhados e são enquadrados na categoria antiguidades as com mais de cem anos.

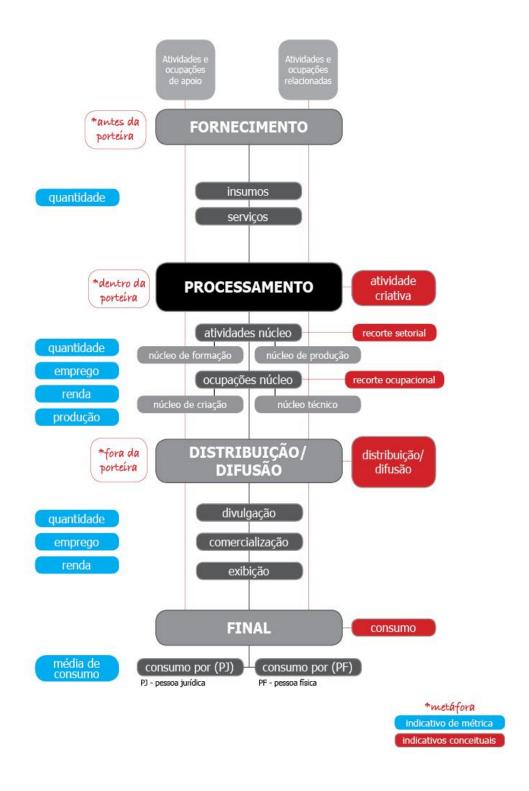
No campo simbólico, as práticas estéticas das artes visuais envolvem as atividades em suportes tradicionais e as que utilizam linguagens e experimentos materiais, corporais e espaciais, propondo uma significação da obra que pode levar ao pensamento e reflexão (CNPC, 2011, p.22). Os produtos pertencentes à cadeia produtiva de artes visuais são criados com uma singularidade e cada peça tem seu próprio valor, que pode variar ao longo do tempo.

Na pintura, por exemplo, verifica-se que a expressão artística associada à técnica do pintor, representada na tela, corresponde ao cerne do seu valor cultural e econômico, indo muito além dos materiais (tela, tintas, pincéis etc.) utilizados para sua produção. (MINC, 2011, p. 22)

O valor do produto criativo é definido pela exclusividade e originalidade. A venda personalizada e a transação única fazem com que os mercados de arte tenham um funcionamento diferente nas economias desenvolvidas. Enquanto a maioria das vendas dos grandes mercados acontece em galerias e museus, nas economias em desenvolvimento as obras

de arte são normalmente comercializadas informalmente (ITAÚ CULTURAL, 2012).

Cadeia Produtiva ARTES VISUAIS



FORNECIMENTO

insumos

serviços

— artes plásticas papéis especiais

molduras tintas tinta spray pvc

mármore gesso

instrumentos ferramentas de arte cerâmica/barro madeira

tatuagem

tinta para tatuagem máquina de tatuagem material de esterilização

— fotografia

equipamento fotográfico iluminação filme fotográfico figurino e adereços

— gerais softwares impressoras

livros especializados equipamento de informática

locação -

de equipamento fotográfico de equipamento de iluminação de stúdio fotográfico imobiliária

manutenção -

de equipamento de informática de equipamento fotográfico de equipmamento de impressão de ferramentas de arte de forno de queima de cerâmica de equipamento de iluminação

impessão —
impressão digital
impressão offset
impressão fotográfica
revelação de filme fotográfico

produção cenografia maquiagem serralheria (...)

PROCESSAMENTO

PROCESSAMENTO ocupação núcleo de criação núcleo técnico

- (262405)Artista (artes visuais)
- (123705) Diretor de pesquisa e desenvolvimento (p&d)
- (1311) Diretores e gerentes de operações em empresa de serviços pessoais, sociais e culturais
- . (131105)Diretor de serviços culturais
- (131115)Gerente de serviços culturais
- (142605)Gerente de pesquisa e desenvolvimento (p&d)
- (232105)Professor de artes no ensino médio
- (233110) Professor de desenho técnico
- (2349) Professores de artes do ensino superior
- (234910) Professor de artes visuais no ensino superior (artes plásticas e multimídia)
- (261805) Fotógrafo
- (372105)Diretor de fotografia
- (262105) Produtor cultural
- Tatuador
- Pintor
- Escultor
- Ilustrador
- Cartunista
- Quadrinista
- Gravurista
- Grafiteiro
- Videomaker (Artista)
- Artista de Arte Visuais (Outros)
- Curador
- Artista-Pesquisador
- · Roteirista de Histórias em Quadrinhos

- (915405)Reparador de equipamentos fotográficos
- (791130) Artesão escultor
- (766415) Revelador de filmes fotográficos, em cores
- (766410) Revelador de filmes fotográficos, em preto e branco
- * (766405) Laboratorista fotográfico
- (766230) Impressor digital
- (766205) Impressor (serigrafia)
- (766150) Operador de processo de tratamento de imagem
- (766125) Montador de fotolito (analógico e digital)
- (766120) Editor de texto e imagem
- (752415) Decorador de vidro à pincel
- (752330) Ceramista prensador
- (752325) Ceramista moldador
- (752320) Ceramista modelador
- (752315) Ceramista (torno semiautomático)
- (752310)Ceramista (torno de pedal e motor)
- (752305) Ceramista
- (374415) Finalizador de vídeo
- (374405) Editor de tv e vídeo
- (374405) Editor de tv e vídeo
- (374125) Técnico em sonorização
- (374120) Projetista de som
- (371305) Técnico em programação visual
- (371210) Técnico em museologia
- (318415) Desenhista técnico (ilustrações técnicas)
- (318410) Desenhista técnico (ilustrações artísticas)
- (318015) Desenhista detalhista
- * (317120) Programador de multimídia
- (311715) Preparador de tintas
- (311705)Colorista de papel

(continua)

(xxxx) código CBO

PROCESSAMENTO ocupação

núcleo técnico

- (262415)Conservador-restaurador de bens culturais
- (262110) Produtor cinematográfico
- (261510)Crítico
- (261310) Museólogo
- (261120) Editor
- (7663)Trabalhadores do acabamento gráfico
- (7662)Trabalhadores da impressão gráfica
- (7661)Trabalhadores da pré-impressão gráfica
- (7606) Supervisores das artes gráficas
- (7524) Vidreiros e ceramistas (arte e decoração)
- (7523) Ceramistas (preparação e fabricação)
- (3744) Técnicos em montagem, edição e finalização de filme e vídeo
- (3742) Técnicos em cenografia
- (3741) Técnicos em áudio
- (3721)Captadores de imagens em movimento
- (3713) Técnicos em artes gráficas
- (7524) Vidreiros e ceramistas (arte e decoração)

• (xxxx) código CBO



- Instituições de ensino superior em artes visuais
- Ensino de fotografia
- · Cursos de gestão de projetos de artes
- Grupos informais de pesquisa em Artes Visuais
- Instituições de ensino continuado

(85929) Ensino de arte e cultura

- 8592-9/99 Escultura; curso, ensino de
- * 8592-9/99 Pintura; curso, ensino de

(72207) Pesquisa e desenvolvimento experimental em Ciências Sociais e Humanas

 7220-7/00 Artes; pesquisa e desenvolvimento em

(74200) Atividades fotográficas e similares

- 7420-0/01 Atelier fotográfico
- 7420-0/01 Estúdio fotográfico
- 7420-0/01 Fotógrafos independentes; produção por
- 7420-0/01 Produção fotográfica para fins pessoais
- 7420-0/02 Fotografia aérea; serviços de
- 7420-0/03 Fotografias; cópias, restauração de, retoque de
- 7420-0/03 Laboratório de revelação de filmes fotográficos
- 7420-0/03 Laboratório fotográfico
- 7420-0/04 Festas e eventos; produção de vídeo para
- 7420-0/04 Filmagem de eventos culturais; serviços de
- 7420-0/05 Microfilmagem; serviços de

(90027) Criação artística

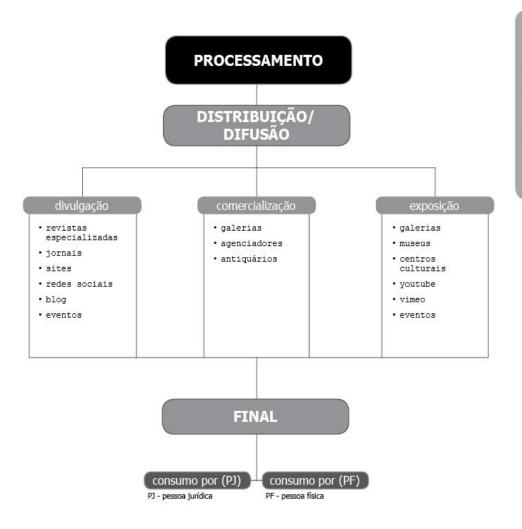
- 9002-7/01 Artistas plásticos; atividades de
- 9002-7/01 Cartunista; serviços de
- 9002-7/01 Criação artistica; atividades de
- 9002-7/01 Direitos autorais de obras de arte; gestão de
- 9002-7/01 Escultor; atividade de
- 9002-7/01 Pintor artístico; atividade de
- * 9002-7/02 Objetos de arte; restauração de
- 9002-7/02 Restauração de esculturas; serviços de
- 9002-7/02 Restauração de obras de arte; serviços de
- 9002-7/02 Restauração de obras e imagens sacras
- 9002-7/02 Restauração de quadros; serviços de

(continua)

xxxxx código CNAE



• xxxxx código CNAE



Números do setor

RECORTE SETORIAL

CNAE 7	4200 - Ati	vidades Fotográficas e Similares	
		Quantidade de pessoas empregadas por essa atividade (Regime CLT)	
TOTAL	163	TOTAL	419
NOROESTE	1	NOROESTE	1
NORTE	3	NORTE	5
CENTRO	112	CENTRO	298
LESTE	5	LESTE	9
SUL	42	SUL	106
CNAE 90027 - Criação Artística			
Quantidade de Empresas at Goiás (2014)	ivas em	Quantidade de pessoas empregadas patividade (Regime CLT)	or essa
TOTAL	5	TOTAL	22
NOROESTE	-	NOROESTE	-
NORTE	1	NORTE	1
CENTRO	3	CENTRO	20
LESTE	1	LESTE	1
SUL	-	SUL	-
CNAE 94936 - Atividade	s de Orga	anizações Associativas ligadas à Arte e	a Cultura
Quantidade de Empresas at Goiás (2014)		Quantidade de pessoas empregadas patividade (Regime CLT)	
TOTAL	37	TOTAL	233
NOROESTE	1	NOROESTE	2
NORTE	1	NORTE	8
CENTRO	22	CENTRO	162
LESTE	5	LESTE	19
SUL	8	SUL	42

RECORTE OCUPACIONAL

1237 - Diretor de pesquisa e desenvolvimento	
OCUPAÇÃO	
TOTAL	16
NOROESTE	0
NORTE	0

OCUPAÇÃO		
1311 - Diretores e gerentes de serviços pessoais, sociais e culturais		
SUL	2	
LESTE	0	
CENTRO	14	

TOTAL	474
NOROESTE	49
NORTE	64
CENTRO	246
LESTE	40
SUL	75
2349 - Professores de mús dramas do Ensino Superio	•
OCUPAÇÃO	
TOTAL	87
NOROESTE	42
NORTE	1
CENTRO	25
LESTE	2
SUL	17
2618 - Fotógrafos Profissio	onais
OCUPAÇÃO	
TOTAL	259
NOROESTE	4
NORTE	2
CENTRO	154
LESTE	6
SUL	93
2624 - Desenhistas indústriais (designers, escultores, pintores e afins)	
OCUPAÇÃO	_
TOTAL	516
NOROESTE	4
NORTE	3
CENTRO	429
LESTE	17
SUL	63
2611 - Profissionais de Jornalismo OCUPAÇÃO	
TOTAL	997
NOROESTE	115
NORTE	10
CENTRO	766
LESTE	27
	1

SUL	79	
2613 - Arquivologistas e museólogos		
OCUPAÇÃO		
TOTAL	177	
NOROESTE	2	
NORTE	1	
CENTRO	139	
LESTE	12	
SUL	23	
2615 - Profissionais da escr	ita	
OCUPAÇÃO		
TOTAL	64	
NOROESTE	-	
NORTE	-	
CENTRO	62	
LESTE	-	
SUL	2	
3117 - Coloristas		
OCUPAÇÃO		
TOTAL	248	
NOROESTE	1	
NORTE	7	
CENTRO	172	
LESTE	25	
SUL	43	
3184 - Desenhistas técnicos de produto e serviços diversos		
OCUPAÇÃO		
TOTAL	308	
NOROESTE	2	
NORTE	11	
CENTRO	257	
LESTE	8	
SUL	30	
3713 - Técnicos em Artes Gráficas		
OCUPAÇÃO		
• -		

TOTAL	35
NOROESTE	-
NORTE	-
CENTRO	32
LESTE	3
SUL	-
3721 - Cinegrafistas	
OCUPAÇÃO	
TOTAL	260
NOROESTE	-
NORTE	4
CENTRO	213
LESTE	7
SUL	36
3741 - Técnicos em operação de aparelhos de sonorização	
OCUPAÇÃO	
TOTAL	399
NOROESTE	1
NORTE	2
CENTRO	312
LESTE	20
SUL	64
3742 - Técnicos em operação de aparelhos de cenografia	
OCUPAÇÃO	
TOTAL	39
NOROESTE	-
NORTE	-
CENTRO	34
LESTE	1
SUL	4
7661 - Trabalhadores da pré-impressão gráfica	
OCUPAÇÃO	
TOTAL	627
NOROESTE	2

-		
NORTE	11	
CENTRO	458	
LESTE	45	
SUL	111	
7662 - Trabalhadores da impressão gráfica		
OCUPAÇÃO		
TOTAL	1759	
NOROESTE	8	
NORTE	23	
CENTRO	1430	
LESTE	87	
SUL	211	
9663 - Trabalhadores do acabamento gráfico		
OCUPAÇÃO		
TOTAL	946	
NOROESTE	2	
NORTE	6	
CENTRO	753	
LESTE	135	
SUL	50	
7911 - Artesãos		
OCUPAÇÃO		
TOTAL	45	
NOROESTE	5	
NORTE	-	
CENTRO	22	
LESTE	7	
SUL	11	

Após análise dos dados coletados da RAIS³/2014, referentes ao recorte setorial, observa-se que as mesorregiões Centro se sobressaem em relação às mesorregiões Sul e Leste. As CNAE⁴s que fazem parte deste segmento são: 74200 - Atividades Fotográficas e Similares, com 163 empresas no ramo e 419 empregados, 94936 - Atividades de Organizações Associativas ligadas à Arte e a Cultura com 37 empresas e 233 empregados, 85929 - Ensino de arte e cultura com 48 empresas e 166 empregados e 96092 – Serviços de tatuagem com 258 empresas.

No recorte ocupacional, a partir dos dados relacionados ao pessoal ocupando atividades ligadas ao setor, temos em destaque as CBO⁵s: 2624 - Desenhistas industriais (designers, escultores, pintores e afins), com 516 profissionais ativos; 1311 - Diretores e gerentes de serviços pessoais, sociais e culturais com 474 empregados e 2618 - Fotógrafos Profissionais com 259 pessoas empregadas.

-

³ Relação Anual de Informações Sociais - RAIS

⁴ Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE

⁵ Classificação Brasileira de Ocupações - CBO

REFERÊNCIAS

CNPC. Relatório de atividades 2005-2010 - Câmara e colegiado setorial de Artes Visuais, Brasília, Ministério da Cultura, 2011. Disponível em:

www.fundacaocultural.ba.gov.br/conferenciassetoriais/2011/documentos/planosetorial-de-artes-visuais.pdf. Acesso em: 15 fev. 2016.

ITAÚ CULTURAL. Happening. Enciclopédia Itaú Cultural Artes Visuais. Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br. Acesso em: 5 fev.. 2016

FUNARTE. Relatório Final da Reunião da Câmara Setorial de Artes Visuais. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: http://www2.cultura.gov.br/site/wp-content/uploads/2007/10/relatorio_final_artes_visuais_30_de_novembro.pdf. Acesso em: 15 fev.. 2016

ITAÚ CULTURAL. Relatório de Economia Criativa 2010: economia criativa, uma opção de desenvolvimento. São Paulo: 2012. Disponível em:http://unctad.org/pt/docs/ditctab20103_pt.pdf. Acesso em: 05 fev. 2016 MINC. Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações, 2011 - 2014, Brasília, Ministério da Cultura, 2011. Disponível em:

http://www2.cultura.gov.br/site/wp-content/uploads/2012/08/livro_web2edicao.pdf.

Acesso em: 10 fev 2016

MINC. As Metas do Plano Nacional de Cultura, 3º Edição, Brasília, Ministério da Cultura, 2013. Disponível em

http://www.fundacaocultural.ba.gov.br/colegiadossetoriais/As-Metas-do-Plano-Nacional-de-Cultura.pdf. Acesso em: 10 fev. 2016